

AMURES



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA

MEMORIAL DESCRITIVO

Localização: Cerro Negro – SC.

Pavimentação: Passeio em paver

Rua Tibúrcio Xavier de Oliveira

Extensão = 805,88m

A= 1.044,65m²

SUMÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO	1
APRESENTAÇÃO	3
1.0 RESUMO DO PROJETO	3
2.0 DEFINIÇÃO	3
3.0 PROJETO GEOMÉTRICO	4
4.0 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	4
5.0 DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO	4
6.0 MEIO-FIO.....	4
7.0 REVESTIMENTO DE CALAÇADAS	5
8.0 CAIXAS COLETORAS (BOCAS DE LOBO).....	6
9.0 MURO DE CONTENÇÃO	6
10.0 OBSERVAÇÕES	7

APRESENTAÇÃO

Estas **Especificações Gerais de Obras Rodoviárias** definem os critérios que orientam a aceitação e ou recebimento de serviços em obras rodoviárias.

Quando necessário, Especificações Gerais Complementares ou Particulares, deverão fazer parte dos próprios projetos elaborados.

1.0 RESUMO DO PROJETO

O presente projeto tem por objetivo orientar a execução dos serviços de pavimentação dos passeios em paver de concreto nas Ruas Tibúrcio Xavier de Oliveira e Francisco Pucci Primo, situada no Município de Cerro Negro – SC.

Não é permitida a execução dos serviços em dias de chuva.

A camada de blocos pré-moldados só deve ser executada quando a camada subjacente estiver liberada quanto aos requisitos de aceitação de materiais e execução.

A superfície deve estar perfeitamente limpa, desempenada e sem excessos de umidade antes da execução do pavimento de com peças pré-moldadas de concreto.

Durante todo o tempo que durar a execução do pavimento com peças pré-moldadas de concreto os serviços devem ser protegidos contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito e de outros agentes que possam danificá-los. É Obrigação do executante a responsabilidade dessa conservação.

A base da camada dos blocos intertravados deve ser drenada, interligando o coxim de areia grossa ou pó de pedra à rede de drenagem pluvial, ou aos drenos laterais da via, a fim de permitir o escoamento d'água.

2.0 DEFINIÇÃO

Para as Ruas Tibúrcio Xavier de Oliveira e Francisco Pucci Primo, foram feitas as seguintes diretivas, para que assim o melhoramento da via se concretize. As ruas se encontram sem a pavimentação das calçadas, assim, foi decidido executar a pavimentação em paver de concreto da qual parte este projeto. Havendo movimentação de material para a execução da pavimentação dos passeios.

3.0 PROJETO GEOMÉTRICO

A elaboração do projeto de pavimentação dos passeios desenvolveu-se com o apoio de levantamento topográfico de campo e demais estudos definidos “in loco”.

O projeto geométrico desenvolveu-se sobre o corpo da estrada existente, com pequenas alterações de traços horizontais, modificando sensivelmente o greide e largura existente.

4.0 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Alguns trechos deverão ter material removido de forma mecânica para que possa nivelar a base para a execução dos passeios. Esse material removido poderá ser utilizado para o aterro que também será necessário.

O material para todo o aterro deverá ser de responsabilidade da prefeitura municipal de Cerro Negro. O aterro será necessário nas áreas onde se tem muros de contenção. Tudo demonstrado em projeto.

5.0 DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

Os meios-fios existentes deverão ser removidos pela empreiteira responsável pela obra e depositados em caminhão da prefeitura do município, a qual deve disponibilizar o mesmo.

Conforme o projeto, existem alguns pontos com calçadas de concreto, paver ou lajota de concreto, as quais deverão ser removidas para a execução do novo passeio.

6.0 MEIO-FIO

Executados em concreto pré-fabricado, nas dimensões 0,13x0,15x1,00x0,30m, com $f_{ck}=25,0$ Mpa (no mínimo), serão colocados em alinhamento adequado, batidos a soco manual para o seu nivelamento e posteriormente aplicação de sub-base em brita graduada simples e paver. Os meios-fios junto às bocas de lobo serão rejuntados com argamassa de cimento, cal e areia média, num traço mínimo de 1:5. Os meios-fios nas entradas de garagem deverão ser rebaixados numa largura mínima de 3,0 m. Nas faixas de pedestres deverá ser rebaixado o meio-fio de forma que o desnível entre a pavimentação da rua e o meio-fio seja no máximo de 1,0cm, conforme projeto em anexo. Para travamento das

calçadas, será aplicado meio-fio (exceto onde houver o muro de contenção, o qual pode fazer o travamento do paver) nas dimensões 013x0,15x0,20m com $f_{ck}=20,0$ Mpa (no mínimo).

7.0 REVESTIMENTO DE CALAÇADAS

7.1 PISO TÁTIL E INTERTRAVADO

7.1.1 Piso tátil direcional e alerta

O piso direcional será utilizado como linha-guia identificável ou como guia de caminhada nos passeios enquanto o piso alerta será utilizado para identificar os riscos permanentes, mudança de direção etc, conforme NBR e projeto em anexo.

7.2 PAVIMENTAÇÃO COM BLOCOS INTERTRAVADOS

Esta especificação tem por objetivo fixar as condições gerais e o método construtivo para a execução de revestimentos com blocos de concreto sobre colchão de pó de pedra.

Os materiais empregados na execução desse revestimento deverão atender às especificações da NBR 9781 e as seguintes características e requisitos de qualidade.

Os blocos deverão ser fabricados por processos que assegurem a obtenção de um concreto homogêneo e compacto.

Os blocos deverão apresentar textura homogênea e lisa, sem fissuras, trincas, ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho.

Não serão aceitos blocos que tenham sofrido qualquer retoque ou acabamento posterior ao processo de fabricação.

Deverá ser empregada areia regular para o rejuntamento das peças.

7.3 EXECUÇÃO

Preparação do subleito: A base deve ser nivelada de modo que fique com o nível de 15,0cm abaixo do nível do piso pretendido. Caso o terreno esteja abaixo dos 15,0cm, será necessário preencher a altura que falta ou os desníveis deste com saibro, que deve ser bem compactado, se possível com um rolo compactador, “sapo” ou placa vibratória.

Confinamento: Os blocos precisam estar travados em suas laterais, portanto, de um lado terá meio fio e de outro o muro existente ou uma linha de meio-fio pré-moldado conforme projeto.

A sub-base será em brita graduada, compactada mecanicamente na espessura de 5,0cm.

Assentamento dos blocos: Os blocos que serão assentes em um colchão de pó de brita espalhado, nivelado (não compactado) com régua de madeira na espessura de 4,0 cm, devem ser colocados sobre a base um após o outro, todos muito bem encostados de modo que fiquem todos da mesma altura. Para isso é necessário o uso de um martelo de borracha para poder firmar os blocos sem machucar os mesmos. É recomendado que durante o assentamento se transitasse somente sobre os blocos já instalados e nunca sobre a sua base. E também que a colocação dos blocos seja sempre feita a partir do nível mais baixo do terreno (nunca de cima para baixo).

Acabamentos nas laterais: Como os blocos têm um tamanho padrão, normalmente nas laterais há necessidade de recortes para que eles fiquem bem encostados (travados) contra os meios fios. Para isso, é preciso que seja medido o tamanho necessário que falta e recortado com uma serra mármore.

O rejuntamento das peças será feito com areia média, com compactação final, dando o intertravamento necessário. Ao final será retirado o excesso de areia com uma vassoura.

8.0 CAIXAS COLETORAS (BOCAS DE LOBO)

Todas as caixas existentes devem receber novas tampas de concreto armado nas dimensões de 1,20x1,20m para assim ficarem nivelas com as calçadas executadas.

9.0 MURO DE CONTENÇÃO

No muro de contenção em bloco de concreto será feito primeiro o assentamento em lastro de concreto magro com espessura de 7cm, após isto, será feito a colocação dos blocos de concreto e a cada 60cm irá ser grauteado junto com uma barra de aço CA-50 10mm. No topo no muro, será composto por blocos canaleta, e irá conter 1 barra CA-50 10mm em todo comprimento do mesmo e que deverá receber acabamento com argamassa.

Onde houver o muro de contenção, não será necessário utilizar meio-fio (013x0,15x0,20m) para travamento, pois o mesmo será feito com o muro de contenção acabado.

10.0 OBSERVAÇÕES

Para qualquer omissão nestas Especificações, deverão ser utilizadas as Especificações Gerais para Obras Rodoviárias/Obras de Arte do DNIT e/ou a Norma Técnica Brasileira pertinente ao item exigido. A Fiscalização poderá solicitar em qualquer item da obra o ensaio previsto em norma para sua posterior aceitação

Lages, 28 de julho de 2020.

Ademilson Conrado
Prefeito Municipal

Eng. James André Caluberg
CREA 45.160-6